

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS INFANTE D. PEDRO**

**PENELA**

# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO**

**2023|2024**

**Equipa de Autoavaliação**

## Índice

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2. METODOLOGIA ADOTADA.....</b>	<b>7</b>
2.1 EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO .....	7
2.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	8
<b>3. BREVE APRESENTAÇÃO DO AEIDP.....</b>	<b>8</b>
3.1 NÚMERO DE ALUNOS/DISTRIBUIÇÃO POR CICLOS DE ENSINO E SALAS/TURMAS .....	8
3.2 NÚMERO DE TURMAS DO PRÉ-ESCOLAR AO ENSINO BÁSICO - 2023/2024 .....	9
<b>4. RESULTADOS.....</b>	<b>9</b>
4.1 RESULTADOS ACADÉMICOS.....	9
4.1.1 <i>Ensino Pré-Escolar</i> .....	9
4.1.2 <i>Resultados do Ensino Básico Geral</i> .....	10
4.1.3 <i>Resultados para a equidade, inclusão e excelência</i> .....	11
4.1.4 <i>Análise comparativa dos resultados académicos dos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024</i> .....	15
4.1.5 <i>Análise dos resultados das Provas Finais Nacionais do 3.º CEB - 9.º ano</i> .....	17
4.1.6 <i>Análise dos resultados das Provas de Aferição</i> .....	18
4.2 RESULTADOS SOCIAIS .....	18
4.2.1 <i>Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades</i> .....	18
4.2.2 <i>Cumprimento das regras e disciplina</i> .....	23
4.2.3 <i>Solidariedade e Cidadania</i> .....	24
4.2.4 <i>Impacto da escolaridade no percurso dos alunos</i> .....	25
4.2.5 <i>Inserção dos alunos com PIVPE (Plano Individual de Transição para a Vida Pós-Escolar)</i> 25	
<b>5. RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE .....</b>	<b>26</b>
5.1 GRAU DE SATISFAÇÃO DA COMUNIDADE .....	26
5.2 VALORIZAÇÃO DOS SUCESSOS DOS ALUNOS .....	29
5.3 CONTRIBUTO DA ESCOLA PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE ENVOLVENTE .....	30
<b>6. BIBLIOTECA.....</b>	<b>32</b>
<b>7. FORMAÇÃO.....</b>	<b>35</b>
<b>8. MONITORIZAÇÃO E MELHORIA.....</b>	<b>38</b>

<b>9. CONCLUSÃO.....</b>	<b>39</b>
<b>10. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>40</b>

### Índice de tabelas

Tabela 1 - Cronograma das atividades - Ano Letivo 2023/2024 .....	8
Tabela 2 - Número de alunos .....	8
Tabela 3 - Número de alunos que concluiu o 1.º, 2.º e 3.º CEB no tempo esperado .....	11
Tabela 4 - Taxas de sucesso no 1.º CEB.....	16
Tabela 5 - Taxas de sucesso no 2.º CEB.....	16
Tabela 6 - Taxas de sucesso no 3.º CEB.....	17
Tabela 7 - Taxas de sucesso no Ensino Básico.....	17
Tabela 8 - Resultados das Provas Finais do 3.º ciclo - 2022/23 e 2023/24 .....	17
Tabela 9 - Atividades realizadas/Enquadramento nos objetivos do PE .....	20
Tabela 10- Ocorrências no Ensino Básico.....	23
Tabela 11 – Formação .....	36

### Índice de gráficos

Gráfico 1 - Número de salas (Educação Pré-Escolar) e Turmas do AEIDP - Ano letivo 2023/2024 .	9
Gráfico 2 - Taxas de conclusão (Percurso direto de sucesso) no Ensino Básico Geral.....	11
Gráfico 3 - Alunos com ASE (A e B) e Medidas CPCJ .....	12
Gráfico 4 - Distribuição das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão no final do ano letivo.....	13
Gráfico 5 - Distribuição dos alunos de Quadro de Mérito por ciclos de Ensino/Total de alunos ..	14
Gráfico 6 - Percentagem de alunos de Quadro de Mérito Académico por Ciclos de Ensino.....	15
Gráfico 7 - Número de ocorrências e medidas disciplinares no Ensino Básico - Biénio 2022/24..	23

## Siglas e Acrónimos

AEIDP – Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro (Penela)

ASE – Ação Social Escolar

BE – Biblioteca Escolar

CE – Centro Escolar

CEB – Ciclo do Ensino Básico

CPCJ – (Jovens, 2024) (Instituto de Avaliação Educativa, 2024) (Direção do Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro, 2024) (Ágora, 2024)

DGEEC – Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

EDD – Equipa de Desenvolvimento Digital

GAAF – Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

*INNOVAR* - Solução Integrada de Gestão Escolar Pedagógica e Administrativa

*INNOVAR* PAA – Solução Integrada de Gestão Escolar Pedagógica e Administrativa – Plano Anual de Atividades

MISI – Sistema de Informação onde são recolhidos dados da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário

MSAI - Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

OPE – Orçamento Participativo das Escolas

PAA – Plano Anual de Atividades

PE – Projeto Educativo

PEI – Programa Educativo Individual

PIT – Plano Individual de Transição

PITVPE – Plano Individual de Transição para a vida Pós-escolar

PNPSE – Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar

QM – Quadro de Mérito

QMA – Quadro de Mérito Académico

QMV – Quadro de Valor

QMD – Quadro de Mérito Desportivo

RTP – Relatório Técnico-Pedagógico

*“A Escola não transforma a realidade, mas pode ajudar a formar os sujeitos capazes de fazer a transformação da sociedade, do mundo, de si mesmos.”*

*Paulo Freire*

## 1. Introdução

---

O presente relatório reporta ao ano letivo 2023/2024, 2.º ano do mandato, havendo comparação sempre que se considerar pertinente, com o ano letivo anterior, numa perspetiva global.

No âmbito do processo de autoavaliação do Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro, procedemos à análise e reflexão sobre o nosso desempenho educativo, tendo em vista a melhoria contínua da qualidade do ensino e da aprendizagem dos nossos alunos. Neste relatório, apresentaremos os resultados obtidos, as práticas identificadas como boas, bem como os aspetos a melhorar, com o objetivo de promover uma educação cada vez mais eficaz e inclusiva, promovendo o sucesso educativo de todos os alunos.

## 2. Metodologia Adotada

---

### 2.1 Equipa de Autoavaliação

No ano letivo 2023/2024, a equipa de autoavaliação do AEIDP era constituída pelos seguintes elementos:

- Diretora: Fernanda Dias
- Equipa de Autoavaliação: Ana Branco, Domingos Oliveira, João Dias e Margarida Guedes
- Equipa alargada:
  - ✓ Representantes do Pessoal Docente: Ana Cristina Oliveira (Pré-Escolar) e Clara Valada (1.º CEB)
  - ✓ Pessoal Não Docente: Carla Inácio (Assistente Operacional) e Vítor Franco (Assistente Técnico - Chefe dos Serviços Administrativos)
  - ✓ Representantes dos Pais/Encarregados de Educação: Joaquim Horta, Rosa Luís e Lurdes Teodósio

O presente relatório foi elaborado pela Diretora, Fernanda Dias, Docentes Ana Branco, Domingos Oliveira, João Dias e Margarida Guedes. Para a sua elaboração foram consultados os relatórios das estruturas do AEIDP, as plataformas oficiais (*MISI*, *InfoEscolas* e *INOVAR*) e todos os documentos e legislação necessários, tendo os dados constantes, nessas fontes, sido posteriormente burilados, analisados e devidamente apurados conforme se pode constatar pelo documento ora apresentado.

## 2.2 Atividades Desenvolvidas

No ano letivo 2023/2024, a equipa desenvolveu as seguintes atividades, de acordo com o cronograma que se segue:

	Ano Letivo 2022/2023											
	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	
Reuniões/Sessões de trabalho												
Ações de Melhoria												
Levantamento de evidências												
Análise de documentação												
Questionários de satisfação												
Elaboração e apresentação de Relatórios												

Tabela 1 - Cronograma das atividades - Ano Letivo 2023/2024

## 3. Breve apresentação do AEIDP

### 3.1 Número de alunos/Distribuição por ciclos de ensino e salas/turmas

No final do ano letivo, o número de alunos do Agrupamento por ciclo de ensino era o que se mostra na tabela seguinte:

Ciclo de Ensino	2022/23				2023/24			
	Pré	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Pré	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB
Número de alunos	104	127	69	108	107	147	68	112

Tabela 2 - Número de alunos

Fonte: Inovar

Da análise da Tabela 2 verificou-se um aumento do número de alunos, comparativamente com o ano letivo 2022/23.

## 3.2 Número de turmas do Pré-Escolar ao Ensino Básico - 2023/2024

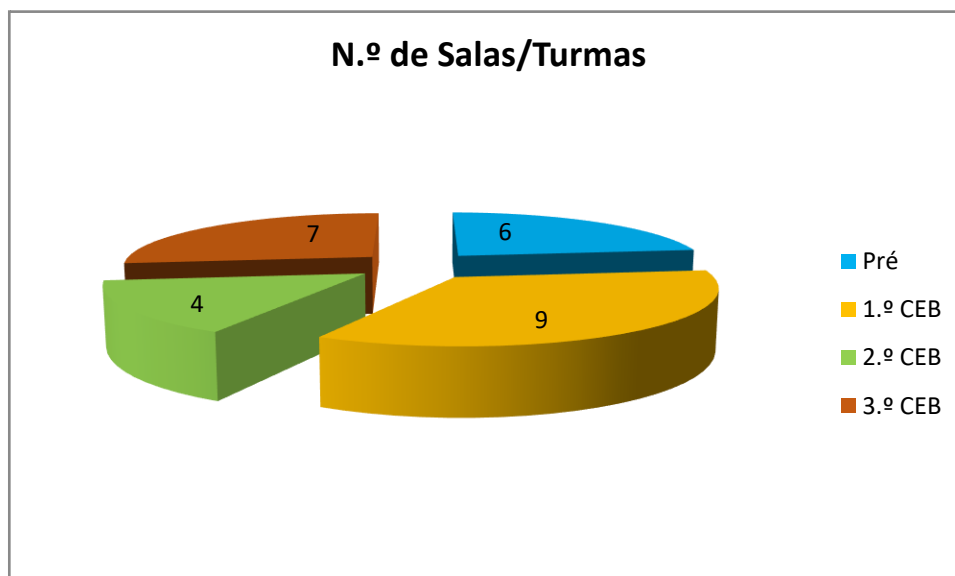


Gráfico 1 - Número de salas (Educação Pré-Escolar) e Turmas do AEIDP - Ano letivo 2023/2024

Do Gráfico 1 pode constatar-se a existência de 6 salas na Educação Pré-Escolar com a seguinte distribuição: 1 na Cumeeira, 2 no Espinhal e 3 em Penela.

O **1.º Ciclo do Ensino Básico** (1.º CEB) constituiu-se com 2 turmas na Cumeeira, 3 no Espinhal e 4 em Penela, num **total de 9 turmas**.

Ao nível dos **2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico** há a referir a existência de 4 turmas do 2.º CEB e 7 do 3.º CEB, num universo de **11 turmas**.

## 4. Resultados

### 4.1 Resultados Académicos

#### 4.1.1 Ensino Pré-Escolar

A avaliação das crianças na Educação Pré-Escolar visa apoiar o processo educativo, permitindo ajustar metodologias e recursos de acordo com as necessidades e interesses das crianças. Entende o desenvolvimento e a aprendizagem como vertentes indissociáveis no processo de evolução da criança. Considera os princípios subjacentes à organização e gestão do currículo definidos nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), utiliza técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados e tem um carácter contínuo, formativo e holístico, valorizando-se os progressos das crianças e a sua participação no processo avaliativo.

A maioria das crianças da Educação Pré-Escolar atingiram as aprendizagens que se pretendiam promover, nas diferentes faixas etárias, pelo que o balanço foi positivo. Num universo de 107 crianças avaliadas, 93 (86,92%) encontravam-se dentro do considerado

expectável para a sua faixa etária, revelando uma boa qualidade de sucesso. Para esta qualidade contribuíram as medidas de promoção do sucesso, tais como, terapias; acompanhamento pelo SNIPI, pela educação especial e pelo SPO e coadjuvações. Apenas 14 ficaram aquém do expectável, sendo que destas, 5 situavam-se na faixa etária dos 3 anos, 3 na dos 4 anos e 6 na dos 5/6 anos. É de salientar que dentro do número de crianças aquém do expectável, existem crianças abrangidas pelo Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro, com patologias associadas.

Na faixa etária dos 3 anos, a área mais forte foi Formação Pessoal e Social, constituindo a área de maior intervenção, onde se registou maior evolução e área menos forte foi a da Expressão e Comunicação, sobretudo no domínio da linguagem oral. Na faixa etária dos 4 anos, a área mais forte foi Expressão e Comunicação e a menos forte a do Conhecimento do Mundo. Na faixa etária dos 5/6 anos, identificam-se como áreas mais fortes e menos fortes, Expressão e Comunicação e Formação Pessoal e Social, respetivamente.

17 crianças usufruíram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, ao abrigo do Decreto Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro. Destas, 11 usufruíram de medidas universais, cuja tipologia se situa maioritariamente na alínea e) (Intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos), beneficiando de Apoio de Terapia da Fala. 11 beneficiaram de apoio do Serviço Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), 2 beneficiaram de acompanhamento psicológico, 4 de apoio direto da Educação Especial e 6 crianças usufruíram de medidas universais e seletivas.

#### **4.1.2 Resultados do Ensino Básico Geral**

##### **Percursos diretos de sucesso**

O Gráfico 2 mostra a percentagem de alunos da escola que concluiu o:

- ✓ 1.º ciclo até 4 anos após a entrada no 1.º Ano;
- ✓ 2.º ciclo até 2 anos após a entrada no 5.º Ano;
- ✓ 3.º ciclo até 3 anos após a entrada no 7.º Ano.

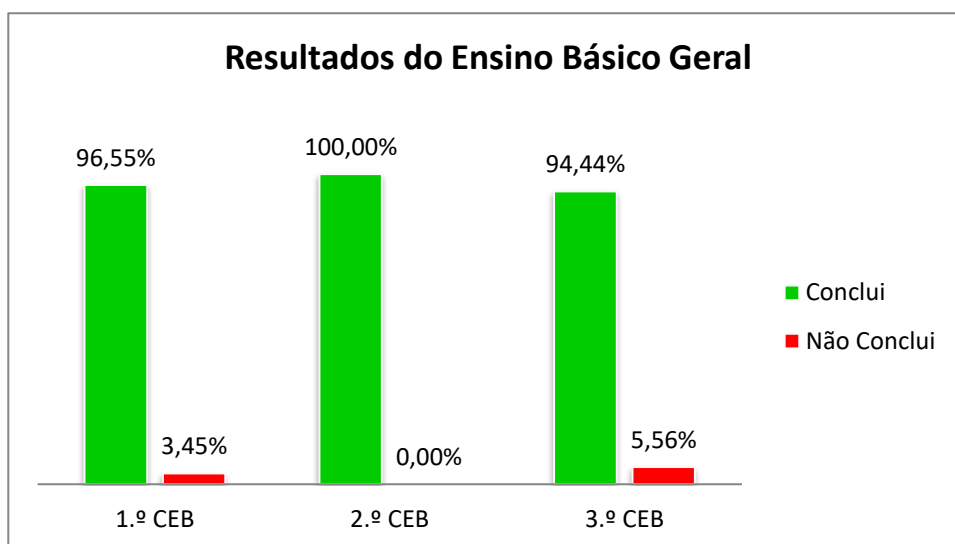


Gráfico 2 - Taxas de conclusão (Percurso direto de sucesso) no Ensino Básico Geral

Ciclo de Ensino	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB
N.º de alunos (amostra)	29	37	36
N.º de alunos que conclui	28	37	34

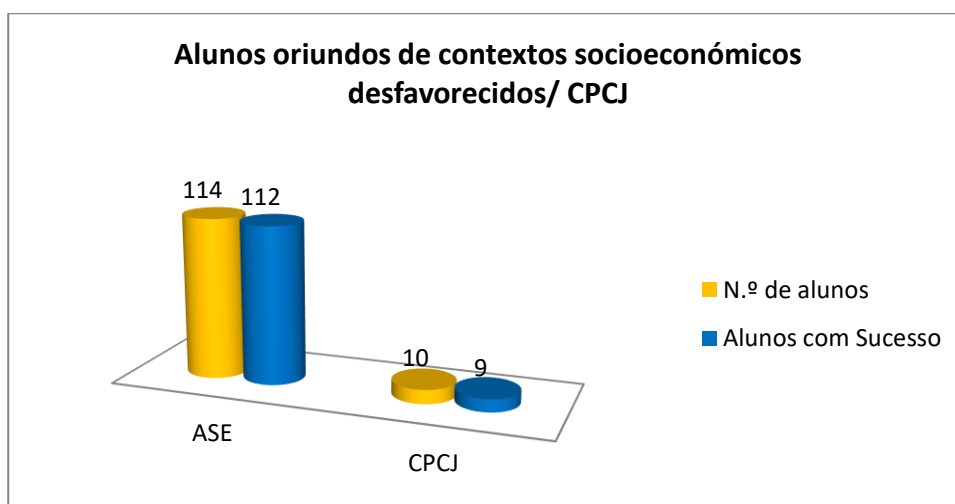
Tabela 3 - Número de alunos que concluiu o 1.º, 2.º e 3.º CEB no tempo esperado

Da análise gráfica anterior e da Tabela 3, pode aferir-se que **96,55% dos alunos** (28 num total de 29) fizeram um **percurso direto de sucesso no 1.º CEB**. No **2.º e 3.º CEB**, respetivamente, **100%** e **94,44%** dos discentes, concluíram com sucesso o 2.º ciclo em 2 anos após a entrada no 5.º ano e o 3.º ciclo em 3 anos após a entrada no 7.º ano. Globalmente, a **taxa de conclusão**, em termos de percursos diretos de sucesso, foi de **97,00% no Ensino Básico Geral**, superando a do ano letivo anterior.

A taxa de percursos diretos de sucesso no 1.º e 2.º CEB superou, significativamente, a registada no ano letivo 2022/23. Contudo, no 3.º CEB foi ligeiramente inferior à verificada no ano letivo transato.

#### 4.1.3 Resultados para a equidade, inclusão e excelência

Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante.



**Gráfico 3 - Alunos com ASE (A e B) e Medidas CPCJ**

Relativamente aos resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, no que concerne a auxílios económicos/ação social escolar – **ASE (A e B)**, **114** alunos usufruíram desta medida e apenas dois não obtiveram sucesso escolar no ano letivo em análise.

Foram **10** as crianças/jovens acompanhadas(os) pela **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco - CPCJ**, sendo 4 do Pré-Escolar, 1 do 1.º CEB e 5 do 3.º CEB. Destas crianças/jovens acompanhadas(os), apenas um não obteve sucesso escolar.

O AEIDP tem recebido **alunos de origem imigrante**, tendo este número vindo a aumentar, ao longo do biénio 2022/24, sendo de 63 no ano letivo em análise, oriundos de 14 países diferentes, maioritariamente, do Brasil e Angola. É preocupação do agrupamento acolher estes discentes, garantindo que se sintam bem-vindos, apoiados e integrados na escola. Uma das primeiras medidas prende-se com a sessão de boas vindas, visita guiada às instalações escolares e orientação/esclarecimentos à família. O agrupamento disponibiliza PLNMs, de acordo com o nível de proficiência dos alunos, pretendendo-se facilitar a comunicação, assegurando a sua gradual integração na comunidade educativa, respeitando a diversidade. Contudo, as horas destinadas a apoiar os alunos de PLNMs são insuficientes face às necessidades do agrupamento, apesar do pedido de reforço efetuado à DGEstE. O AEIDP preocupa-se em disponibilizar aos alunos as informações e os apoios necessários à sua plena integração. Pretende orientar tanto os alunos imigrantes como as suas famílias, fornecendo informações essenciais sobre o ambiente escolar e os recursos de apoio disponíveis, dotando-os de ferramentas que lhes proporcionem maior autonomia e maior confiança.

No sentido de operacionalizar a plena integração dos alunos no sistema educativo português, sugere-se que seja elaborado um plano de acolhimento a alunos migrantes.

No ano letivo em análise, dos alunos que beneficiaram de PLNMs, apenas um não obteve sucesso educativo.

No biénio 2022/24 foi implementado a atribuição de **suplemento alimentar** (programa de reforço alimentar), gerido com as receitas próprias do AEIDP. Com este programa, pretendeu-se salientar a importância do pequeno-almoço e apoiar os alunos oriundos de famílias mais vulneráveis possibilitando-lhes o acesso a essa refeição assim como ao lanche.

Este programa alimentar mostrou-se extremamente eficaz e benéfico para a saúde e bem-estar dos nossos alunos, pelo que deverá manter-se no próximo ano letivo.

### Resultados dos alunos com Relatório Técnico-Pedagógico (RTP), Programa Educativo Individual (PEI) e/ou Plano Individual de Transição (PIT)

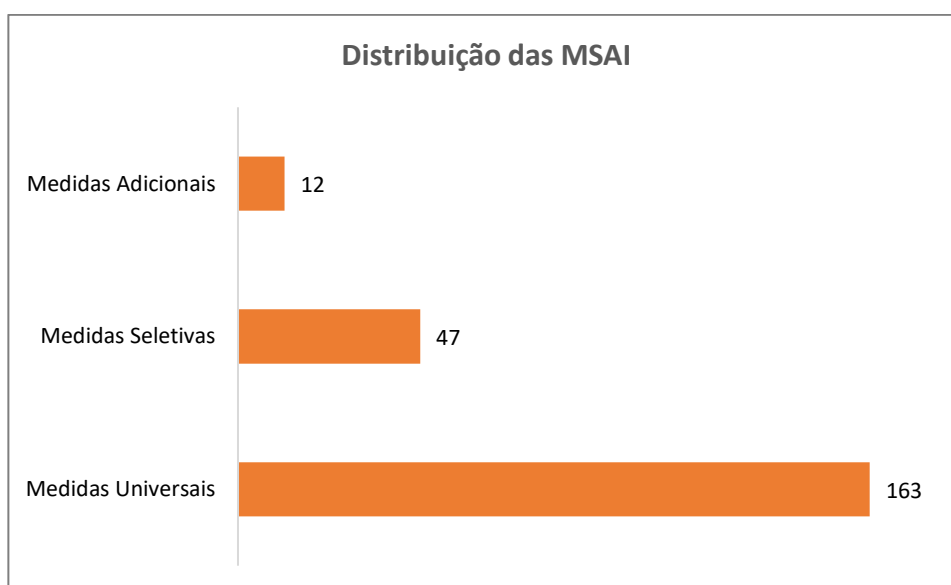


Gráfico 4 - Distribuição das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão no final do ano letivo

Durante o 2.º semestre foram mobilizadas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão para 163 alunos, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, isto é, 38,44% no universo de 424 alunos (Pré-Escolar e Ensino Básico) verificando-se um aumento da aplicação destas medidas ao longo do ano letivo.

Globalmente, todos os alunos conseguiram a transição/aprovação, de acordo com o ano de escolaridade, com exceção de 5 alunos, para os quais foram mobilizadas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, contudo estas foram consideradas ineficazes, não permitindo que os alunos reunissem as competências necessárias. Esses discentes fazem cifrar o sucesso em 96,93%. Dos 5 alunos supra mencionados, 3 frequentaram o 1.º CEB e 2 o 3.º CEB, correspondendo, na maioria dos casos, a situações de incumprimento das medidas da sua responsabilidade, nomeadamente: falta de estudo, de empenho, de atenção/concentração, de organização, de responsabilidade, de autonomia e comportamentos desajustados, em alguns casos. Para colmatar as lacunas registadas

foram propostas estratégias mais incisivas de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, adequadas a cada caso.

43 alunos beneficiaram de apoio direto pela Educação Especial, correspondendo a 26,38% do universo de alunos com medidas.

Num universo de 47 alunos com RTP, 46 obtiveram sucesso (**97,87%**). Assim, pode inferir-se que a resposta do AEIDP a estes alunos foi muito positiva dado que praticamente, em todos os casos, as medidas aplicadas surtiram o efeito desejado.

Os alunos que usufruíram de adaptações curriculares significativas - medidas adicionais, registaram 100% de sucesso.

De salientar a articulação da EMAEI com os vários técnicos e professores que acompanharam os alunos.

Relativamente à monitorização da implementação do Regime Jurídico da Educação Inclusiva e seguinte a recomendação da ação de acompanhamento da IGEC, serão passados questionários aos diferentes elementos da comunidade educativa.

### Resultados das medidas de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência (Quadro de Mérito)

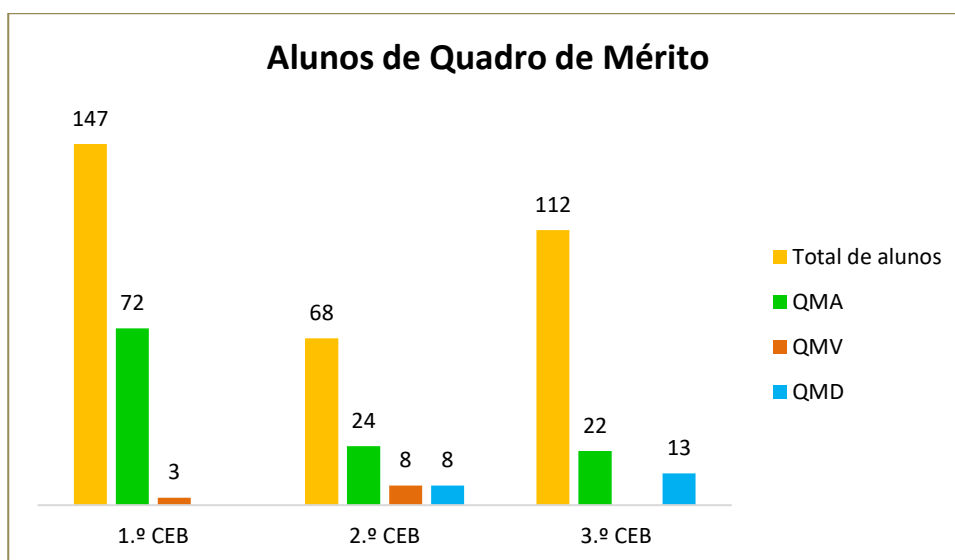


Gráfico 5 - Distribuição dos alunos de Quadro de Mérito por ciclos de Ensino/Total de alunos  
Fonte: Listagem de alunos que integraram o QM do AEIDP; Atas de CT

De acordo com o Regulamento, «O Quadro de Mérito do Agrupamento destina-se a reconhecer as competências e as atitudes dos alunos que se destacam pelo seu desempenho, dedicação, esforço no trabalho e participação em ações meritórias. Integra-se numa conceção de ensino aprendizagem em que se pretende reconhecer

competências e atitudes dos alunos que se tenham evidenciado nos domínios cognitivo, cultural, pessoal e/ou social. As menções de mérito não pretendem apenas premiar os bons resultados, mas também promover o exercício de uma cidadania responsável e ativa, assim como estimular o gosto de aprender e a vontade de se auto superar incentivando os alunos na busca da excelência».

O Quadro de Mérito do AEIDP destina-se a distinguir alunos que frequentam o 1.º, 2.º ou 3.º Ciclos do Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro. É organizado anualmente, no final do 2.º semestre, por anos de escolaridade, e contempla as seguintes categorias: **Quadro de Mérito Académico, Quadro de Mérito de Valor e Quadro de Mérito Desportivo**. Neste contexto, e tendo em conta o exposto no Gráfico anterior, constata-se que 72 alunos do **1.º CEB**, num total de 147, integraram o QMA e 3 o QMV, do AEIDP. No **2.º CEB**, 24 integraram o QMA, 8 o QMV e 8 o QMD, num universo de 68 alunos. No **3.º CEB**, 22 e 13 discentes, integraram, respetivamente, o QMA e o QMD.

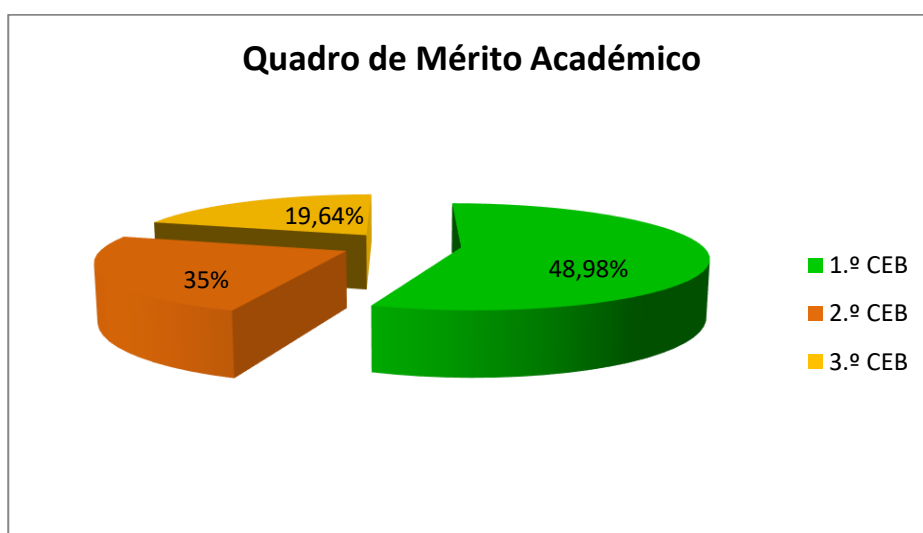


Gráfico 6 - Percentagem de alunos de Quadro de Mérito Académico por Ciclos de Ensino

Da análise do Gráfico 6, verifica-se que foi no 1.º CEB que se registou a percentagem (**48,98%**) mais elevada de alunos a integrar o Quadro de Mérito Académico (QMA), seguido do 2.º CEB (**35%**) e 3.º CEB, (**19,64%**).

#### 4.1.4 Análise comparativa dos resultados académicos dos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024

De forma a efetuar uma análise comparativa dos resultados académicos do primeiro ano do novo ciclo (2022/23), com os resultados do ano letivo transato, apresenta-se de seguida uma análise transversal (taxas de sucesso e nacional) nos diferentes ciclos de ensino.

Ano de Escolaridade	Ano letivo 2022/23					Ano letivo 2023/24				
	1.º	2.º	3.º	4.º	Global	1.º	2.º	3.º	4.º	Global
<b>Sucesso (AEIDP) %</b>	100,00	97,14	100,00	100,00	<b>99,29</b>	100,00	94,29	100,00	96,55	<b>97,71</b>
<b>Nacional %</b>	100,00	96,00	98,30	97,70	<b>98,00</b>	100,00	95,40	98,30	98,00	<b>97,93</b>

Tabela 4 - Taxas de sucesso no 1.º CEB

Fonte: Dados do MISI

Da análise dos dados apresentados na Tabela 5, verifica-se que a taxa de sucesso, no ano letivo 2023/24 manteve-se igual à do ano letivo anterior no 3.º ano, registando-se uma diminuição no 2.º e 4.º anos. Regista-se, também, um ligeiro decréscimo da taxa de sucesso global em 2023/24 face ao obtido no ano letivo transato. Comparando os resultados do sucesso com os resultados nacionais, verifica-se que os resultados do AEIDP, no que ao 1.º ciclo diz respeito, estão muito alinhados com os nacionais, quer em termos globais, quer por ano de escolaridade, atingindo-se em alguns casos 100% de sucesso, superando os valores nacionais. Os dados apresentados indicam que no ano letivo 2023/24 é no 2.º ano que se regista uma taxa de sucesso menor, tendência que se mantém face ao ano letivo anterior.

A taxa global de sucesso neste ciclo de ensino é de 97,71%, estando em linha com a nacional, pelo que se pode inferir que as estratégias implementadas estão a surtir efeito.

Ano de Escolaridade	Ano letivo 2022/23			Ano letivo 2023/24		
	5.º	6.º	Global	5.º	6.º	Global
<b>Sucesso (AEIDP) %</b>	100,00	100,00	<b>100,00</b>	100,00	100,00	<b>100,00</b>
<b>Nacional %</b>	96,30	95,80	<b>96,05</b>	96,00	95,40	<b>95,70</b>

Tabela 5 - Taxas de sucesso no 2.º CEB

Fonte: Dados do MISI

No que se refere ao **2.º CEB** e por consulta da Tabela 6, no ano letivo 2023/24 mantém-se a tendência de 2022/23, dado que em todas as turmas se continuou a registar 100% de transição/aprovação, valores superiores aos nacionais. Assim, pode concluir-se que, estes resultados refletem o sucesso das medidas de promoção do sucesso escolar implementadas no âmbito do Plano 23/24 Escola+, nomeadamente, os apoios educativos e técnicos, a implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão nos termos do DL n.º 54/2018 e as tutorias autorregulatórias, o PLNM, o reforço curricular e o trabalho colaborativo entre docentes.

Ano de Escolaridade	Ano letivo 2022/23				Ano letivo 2023/24			
	7.º	8.º	9.º	Global	7.º	8.º	9.º	Global
<b>Sucesso (AEIDP) %</b>	100,00	91,43	100,00	<b>97,13</b>	96,97	97,67	100,00	<b>98,21</b>
<b>Nacional %</b>	93,40	94,30	90,06	<b>92,59</b>	93,30	94,50	90,70	<b>92,83</b>

Tabela 6 - Taxas de sucesso no 3.º CEB

Fonte: Dados do MISI

	AEIDP	Nacional
<b>Ano letivo 2023/24</b>	98,48%	95,45%
<b>Ano letivo 2022/23</b>	98,38%	95,55%

Tabela 7 - Taxas de sucesso no Ensino Básico

Fonte: Dados do MISI

Tendo em conta os dados apresentados na Tabela 7, regista-se que ao nível do **3.º CEB**, a taxa de sucesso, no 7.º ano de escolaridade, diminuiu em 3,03% face ao ano letivo 2022/23, registando-se uma melhoria de 6,24% no 8.º ano. No 9.º ano a taxa de sucesso foi de 100%, configurando-se, portanto, um sucesso pleno, mantendo-se a tendência do ano letivo anterior. Comparativamente ao ano letivo transato (2022/23) os resultados são globalmente melhores. No ano letivo 2023/24 as taxas de sucesso são superiores às nacionais, em todos os anos de escolaridade, verificando-se uma evolução ao nível do 8.º ano.

De acordo com a Tabela 8, a taxa de sucesso registada pelo AEIDP, no ensino básico, foi de 98,48%, superando a nacional (95,45%) e sendo ligeiramente superior à de 2022/23.

Acresce, ainda, que o Agrupamento contou, no ano letivo em análise, com 3 alunos em **ensino doméstico**, tendo-se verificado níveis de **sucesso de 100%** em todos os anos e escolaridade: 1.º CEB (2 alunos) e 2.º CEB (1 aluno), cifrando-se em 85,12% os valores nacionais.

#### 4.1.5 Análise dos resultados das Provas Finais Nacionais do 3.º CEB - 9.º ano

	Ano letivo 2022/23		Ano letivo 2023/24	
	AEIDP	Nacional	AEIDP	Nacional
<b>Português</b>	61%	61%	62%	59%
<b>Matemática</b>	47%	43%	58%	51%

Tabela 8 - Resultados das Provas Finais do 3.º ciclo - 2022/23 e 2023/24

Fonte: Relatório de Monitorização e REPA

Da análise da Tabela 9, constata-se que no ano letivo 2023/24 houve uma evolução significativa nos resultados das Provas de Final de 3.º Ciclo, face ao ano letivo anterior, nomeadamente, no que respeita à Matemática. Nesta disciplina, verificou-se um aumento de 11% na média do AEIDP face ao ano letivo 2022/23, superando a nacional

em 7%. Na disciplina de Português verificou-se uma melhoria de 1% nos resultados do AEIDP, sendo superior à nacional em 3%.

#### **4.1.6 Análise dos resultados das Provas de Aferição**

A análise dos resultados das Provas de Aferição encontra-se espelhada em relatório com a reflexão dos Departamentos aos quais pertencem as disciplinas implicadas e registada em ata do Conselho Pedagógico.

## **4.2 Resultados Sociais**

### **4.2.1 Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades**

- **Atividades desenvolvidas na escola da iniciativa das crianças e dos alunos**
- **Participação das crianças e alunos nas iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania**
- **Participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos da escola**
- **Porcentagem de alunos retidos por faltas**
- **Participação dos alunos em programas de mentoria**

O número 1 do art.º 9.º, do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, considera o Plano Anual e Plurianual de Atividades do Agrupamento como um instrumento de planeamento e autonomia das escolas, que define, em função do Projeto Educativo, os objetivos, as formas de organização e programação das atividades e procede à identificação dos recursos necessários à sua execução.

O PAA tem também como referenciais as Aprendizagens Essenciais, o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Orientações para a Autonomia e Flexibilização Curricular e para a Educação para a Cidadania - ENEC, bem como as parcerias existentes que concorrem para o enriquecimento curricular ou para apoiar as famílias em horário pós-escolar.

O PAA resulta das propostas de atividades indicadas pelos Departamentos Curriculares, Áreas Disciplinares e Estruturas Educativas do Agrupamento, sendo algumas realizadas em parceria com entidades locais, tais como a Câmara Municipal de Penela, o Centro de Saúde, a Associação de Pais, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ), a Biblioteca Municipal, o Instituto de Apoio à Criança, os Bombeiros Voluntários, a GNR e o Centro de Formação Nova Ágora, entre outras.

A sua concretização implica muito trabalho dos docentes, não docentes e parceiros, mas permitem dar um maior significado prático e contextualizado dos saberes teóricos,

contribuindo para as aprendizagens, para a promoção do sucesso educativo e para uma escola inclusiva.

A equipa multidisciplinar integra técnicos de psicologia, terapia da fala e mediação socioeducativa, e são essenciais para a promoção do bem-estar dos nossos alunos e, conseqüentemente, para a promoção do sucesso escolar.

O município propôs ao AEIDP um conjunto de projetos e atividades, alguns financiados pela Comunidade Intermunicipal da Região Centro (CIMRC). Destacam-se, por exemplo:

- Atividades de animação e apoio à família (AAAF) para as crianças do Pré-Escolar;
- Atividades de complemento à Família (CAF) para as crianças do 1.º CEB;
- Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) do 1.º CEB.

Na concretização das dimensões estratégicas, e alinhadas com a missão do AEIDP na concretização dos princípios da sua visão, o PE do AEIDP define para o desenvolvimento da sua ação, quer no plano organizacional, quer no plano pedagógico, quatro linhas de ação relacionadas com os objetivos estratégicos, a saber:

OE1 – Educação e qualidade – engloba as taxas e a qualidade de sucesso dos alunos, a cidadania responsável, as ferramentas e segurança digital;

OE2 - Inclusão e Bem-estar – engloba o ambiente escolar, a integração e inclusão, a família;

OE3 – Gestão e comunicação – engloba os recursos humanos, as lideranças, as parcerias e os projetos, os circuitos de comunicação;

OE4 – Monitorização e autoavaliação – engloba os procedimentos e práticas, o impacto e a disseminação das práticas de autoavaliação.

Das atividades realizadas verificou-se que os alunos foram o maior público-alvo, tendo-se realizado atividades em todos os anos de escolaridade, desde o pré-escolar ao 3.º CEB, dinamizadas pelos vários Departamentos. No que diz respeito à modalidade das atividades, foram valorizados todos os projetos em parcerias com entidades externas. Relativamente aos objetivos do Projeto Educativo presentes, destacaram-se com: 16,72% (106 atividades) – OE1-C - Cidadania Responsável; 15,14% (96 atividades) – OE2-B - Integração e Inclusão; 13,72% (87 atividades) – OE2-A - Ambiente Escolar; 11,36% (72 atividades) – OE1-B - Qualidade do sucesso.

No que respeita às categorias/modalidades, destacaram-se com maior percentagem as seguintes: convívio/comemoração, atividades desportivas, visitas de estudo e exposições/mostra.

Objetivo do Projeto Educativo	N.º de atividades	%
Taxas de Sucesso	38	5,99
Qualidade do sucesso	72	11,36
Cidadania responsável	106	16,72
Ferramentas e segurança digital	14	2,21
Ambiente escolar	87	13,72
Integração e inclusão	96	15,14
Família	40	6,31
Recursos humanos	13	2,05
Lideranças	1	0,16
Parcerias e projetos	67	10,57
Circuitos de comunicação	22	3,47
Procedimentos e práticas	34	5,36
Impacto	23	3,63
Disseminação	21	3,31
<b>Total</b>	<b>634</b>	<b>100,00</b>

Tabela 9 - Atividades realizadas/Enquadramento nos objetivos do PE

Fonte: Relatório do PAA

Foram levadas a cabo várias atividades, nas diferentes modalidades enquadradas nos OE do PE, tal como se pode observar na Tabela 10. Destaca-se a realização de um número significativo de atividades realizadas (106) em todos os ciclos de ensino no âmbito da “Conceção da Cidadania”, relacionadas com os diferentes domínios da EECE, nomeadamente, Direitos Humanos, Igualdade de Género, Interculturalidade, Sustentabilidade, Educação Ambiental, Saúde, Literacia Financeira e Voluntariado.

No ano 2023-24 foram realizadas mobilidades de alunos, pessoal docente e técnicos no âmbito do programa **Erasmus+** dinamizado pelo Agrupamento. O projeto “Motivation brings Successs”, teve como parceiro uma Escola da Turquia, em Ancara, com a qual se efetuaram duas mobilidades com 10 alunos e dois professores, tendo os alunos tido a oportunidade de, por uma semana contactar com outras culturas e outras realidades e aperfeiçoar a língua inglesa.

No âmbito do outro projeto de Erasmus+, “Construindo Novos Horizontes”, a formação ao longo da vida e a mobilidade de docentes em contextos europeus foram consideradas objetivos importantes neste projeto, pois permitiriam proporcionar aos docentes a partilha de outras realidades, o desenvolvimento de atividades inclusivas e criativas, a participação democrática, o uso do digital em sala de aula, a capacitação do maior número de docentes possível em diferentes áreas e níveis de ensino, assim como maior envolvimento e participação ativa dos alunos na vida escolar e tomada de decisões. Neste projeto participaram 10 alunos, um técnico e 21 professores desde o pré-escolar até ao 3.º ciclo, em diferentes mobilidades e para diferentes países europeus.

De realçar, também, a participação dos alunos em atividades no âmbito da Segurança na internet (Mês da Cibersegurança e Dia da Internet Mais Segura), promovidas pela Seguranet.

As diferentes **estruturas e órgãos da escola** são compostos pelos membros da comunidade educativa que, através dessa representatividade, podem colaborar e contribuir para a prossecução dos interesses do AEIDP. Assim, a respeito da participação dos alunos, destacou-se a sua participação nas seguintes:

- 1. Assembleia de Delegados** com a periodicidade de uma vez por semestre. Os delegados/subdelegados de todas as turmas do 2.º e 3.º ciclos participaram e tiveram oportunidade de apresentar situações e sugestões de melhoria, bem como discutir ideias que foram apresentadas.
- 2. Assembleias de Turma**, no 1.º, 2.º e 3.º CEB.
- 3. Conselho Eco Escolas**, com a participação de docentes de todos os ciclos, do pessoal não docente e do Município, e onde os alunos dos 2.º e 3.º CEB do AEIDP têm representação.
- 4. Orçamento Participativo das Escolas**, com a representação dos alunos do 3.º CEB.
- 5. Parlamento de Jovens** com a representação dos alunos do 3.º CEB.
- 6. Assembleia Municipal de Jovens**, com a representação dos alunos do 3.º CEB.
- 7. Miúdos a Votos**, com a participação dos alunos de 6.º ano.
- 8. Conselho Geral** – Permite convidar alunos a participar, sempre que se julgue pertinente.

A Direção pretende constituir, no próximo ano letivo, uma Associação de Estudantes com os alunos do 3.º ciclo.

No que respeita a **alunos retidos/não aprovados por terem ultrapassado o limite de faltas injustificadas**, é uma situação que não se verificou em nenhum ciclo de ensino, no biénio 2022/24.

**Participação dos alunos em programas de mentorias:** O **projeto de mentorias #Estoucontigo**, com início no ano letivo 2020/21, encontra-se no quarto ano de implementação pela mediadora socioeducativa, em parceria com o GAAF e o IAC.

Para além do acompanhamento individual (11 alunos) e em tutoria (7 alunos), ao longo do 2.º semestre foram realizadas pela Mediadora Socioeducativa diversas atividades promotoras de bem-estar psicológico, de fomento de competências sociais e de articulação/envolvimento da comunidade, nomeadamente:

- Semana da Não Violência e da Paz na Escola - “Paz, como se faz?”;

- Realização da Sessão "Dar voz às emoções", dirigida a pais do CE do Espinhal, em articulação com as professoras Titulares de Turma- Intervenção em episódios de conflitos, recorrendo a sessões de mediação individuais ou em pares com alunos;
- Intervenção em 6 turmas de 1.º ciclo com o Projeto "Dar voz às emoções";
- Acompanhamento/monitorização do projeto de Mentorias #EstouContigo - sessões de formação (cerca de 70 alunos);
- Acompanhamento do projeto e organização/dinamização do Dia dos Mentores (57 participantes);
- Dinamização do GAAF de "porta aberta" - atendimento a alunos/EE/docentes/AO em diferentes situações;
- Em colaboração com a Equipa PADDE organizou sessões no âmbito da comemoração do "Dia da Internet Mais Segura" e que foram dinamizadas pela GNR – Escola Segura;
- Participou nas atividades do mês da Cibersegurança;
- Dinamização da página de Instagram do GAAF para uma comunicação mais próxima com alunos e famílias/comunidade;
- Articulação com a Direção, Coordenadora de GAAF, Coordenadora de DT, Coordenadora do PES, Educação Especial, Biblioteca Escolar, bem como com os Diretores de Turma, Professores Titulares de Turma, Docentes e Assistentes Operacionais.

Após 4 anos de trabalho desenvolvido no Agrupamento, a procura do apoio no âmbito da Mediação Escolar tem crescido, quer por parte dos alunos por sua iniciativa, quer por parte das famílias e dos docentes, o que tem permitido intervir de forma mais precoce nas situações identificadas, com impacto ao nível do bem-estar e do sucesso escolar. Esta é uma medida que deveria ser considerada de carácter permanente e integrada no Agrupamento. A instabilidade e incerteza são fatores que causam constrangimento e condicionam a perspetiva de continuidade e de planificação para o próximo ano letivo de todos os projetos já desenvolvidos.

No âmbito deste projeto realizou-se o Dia dos Mentores, na Quinta da Cerca - Espinhal, com a participação de 57 alunos mentores.

De um modo geral, continuou-se a desenvolver um trabalho que teve um impacto bastante significativo ao nível do bem-estar, inclusão e do sucesso escolar.

#### 4.2.2 Cumprimento das regras e disciplina

- Ocorrências e medidas disciplinares: Percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias
- Normas e Código de Conduta
- Formas de tratamento dos incidentes disciplinares

Ciclo de Ensino	2022/23			2023/24		
	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB
Registos de ocorrência	0	17	92	16	49	54

Tabela 10- Ocorrências no Ensino Básico

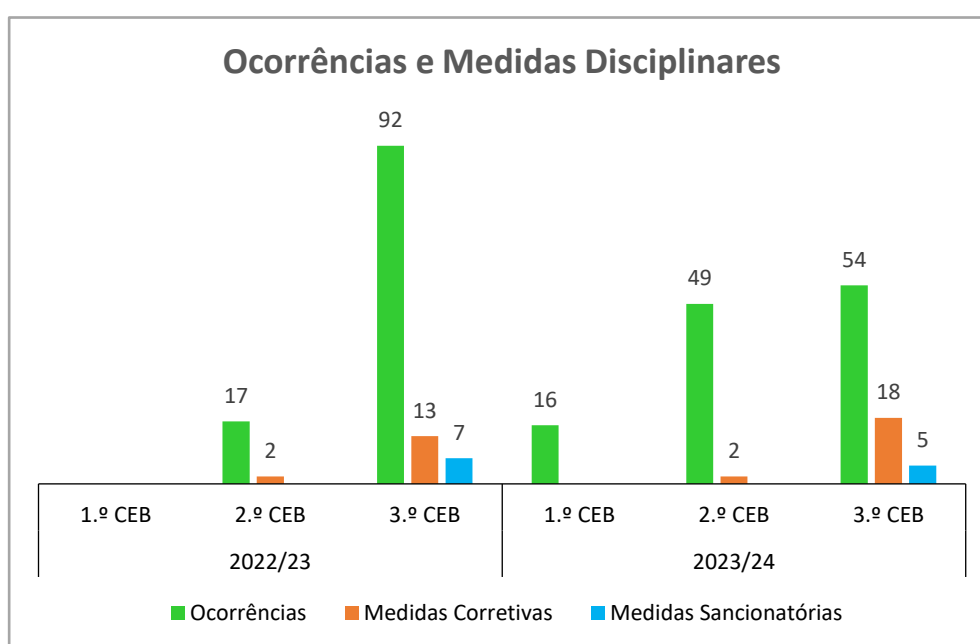


Gráfico 7 - Número de ocorrências e medidas disciplinares no Ensino Básico - Biénio 2022/24

No que respeita ao cumprimento de regras, na **Educação Pré-Escolar**, o AEIDP não apresenta registos de ocorrência, no ano letivo em análise, mantendo-se a tendência do ano letivo 2022/23.

No **1.º CEB**, ao contrário do ano letivo anterior, em 2023/24 verificou-se a existência de registos de ocorrência, numa turma do 3.º ano.

No **2.º CEB** registou-se um aumento de registos de ocorrência face ao ano letivo 2022/23 e, por outro lado, no **3.º CEB** verificou-se um decréscimo significativo. É neste ciclo que se continua a denotar a aplicação de medidas sancionatórias, embora se tenha verificado uma diminuição.

De acordo com o exposto, conclui-se que os discentes nem sempre cumpriram as regras exigidas, apresentando, por vezes, comportamentos pouco assertivos. Todas as situações foram devidamente encaminhadas e implementadas estratégias adequadas à mitigação

deste problema, nomeadamente através da realização de ações de sensibilização pelo Psicólogo Escolar e Mediadora Socioeducativa; de assembleias de turma, no tempo de DT/T, com o diretor de turma; da assembleia de delegados; da integração de alunos no Programa de Mentoria; da implementação da medida Tutoria Autorregulatória e da realização de reuniões intercalares, com a participação dos alunos.

Foram também analisados e debatidos os deveres dos alunos constantes no Estatuto do Aluno e o Código de Conduta do AEIDP, no sentido de promover comportamentos adequados e, conseqüentemente, a **melhoria da percentagem de alunos cumpridores**. Foram, igualmente, estabelecidas metas no que diz respeito à melhoria da percentagem de alunos cumpridores, de acordo com os indicadores definidos no PE, bem como relativamente ao número de registos no Inovar, devido a infrações cometidas. Outra estratégia foi a incrementação dos contactos frequentes com os respetivos encarregados de educação, solicitando a sua colaboração na responsabilização dos seus educandos.

Relativamente ao número de medidas disciplinares aplicadas, destacam-se, com especial incidência as que surgem no **3.º CEB**.

Para além da medida corretiva de “Ordem de saída de sala de aula” – aplicada pelo respetivo professor foram, ainda, aplicadas pela Senhora Diretora, as seguintes medidas disciplinares corretivas e sancionatórias:

- **20 medidas disciplinares corretivas;**
- **1 medida disciplinar sancionatória de repreensão registada;**
- **2 medidas disciplinares sancionatórias de um dia de suspensão;**
- **1 medida disciplinar sancionatória de dois dias de suspensão**
- **1 medida disciplinar sancionatória de três dias de suspensão.**

No Ensino Básico, foram aplicadas medidas disciplinares a 5,06% dos alunos.

Foram aplicadas 5 medidas disciplinares sancionatórias num total de 119 registos de ocorrência o que corresponde a 4,20%, registando-se uma diminuição comparativamente com o ano letivo anterior.

#### **4.2.3 Solidariedade e Cidadania**

- **Trabalho voluntário**
- **Ações de solidariedade**
- **Ações de apoio à inclusão**
- **Ações de participação democrática**

Ao longo do ano em análise, e tendo por referência o *INOVAR PAA*, constatamos que:

- Ações de solidariedade e trabalho voluntário registaram-se em todos os anos de escolaridade. O Agrupamento aderiu a peditórios, integrou a equipa do Banco Alimentar

contra a fome; elaborou e atribuiu o Cabaz de Natal e Árvore Solidária; atividade “Natação Solidária” dirigida à comunidade educativa; participação na Caminhada contra o lixo – Plogging, em articulação com o Projeto Cidadania Consciente e demais parceiros; Caminhada pelo Coração, em articulação com o PES e o Centro de Saúde; Campanha papel por alimentos e Atividade intergeracional em parceria com o CLDS; Atividade no âmbito da Cidadania, mais concretamente, Interculturalidade.

- As ações de participação democrática têm tido especial ênfase no percurso dos alunos. Destacam-se práticas como: eleição do delegado e subdelegado desde o 1.º CEB; assembleias de delegados dos 2.º e 3.º CEB; assembleias de turma em todas as turmas do ensino básico; participação no projeto Parlamento dos Jovens; participação no Conselho Eco Escolas; participação no Concurso “Miúdos a Votos”; participação no Orçamento Participativo de Escola; Assembleia Municipal de Jovens; eleição do melhor desenho para integrar o cartaz da “Feira Medieval”.

- O apoio à inclusão é atualmente uma imposição legal, que entrou em vigor com o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, e a responsabilidade da escola neste âmbito é acrescida. Assim, destacam-se as seguintes ações de apoio à inclusão: ASE para alunos com medidas adicionais; disponibilização de uma sala específica para acolhimento de um aluno com paralisia cerebral; afetação de recursos humanos para apoio aos alunos (assistentes operacionais, docentes, terapeuta da fala, psicólogo, mediadora socioeducativa) e apoio a alunos com PLNM; tutorias autorregulatórias (aproveitamento e/ou comportamento) que favoreceram a procura de soluções para as dificuldades curriculares, para a organização pessoal e para a estabilidade emocional; coadjuvação em algumas disciplinas, articulação com o CRI da CerciPenela para disponibilização dos apoios técnicos; integração de mais disciplinas no currículo dos alunos com medidas adicionais; integração dos alunos nas atividades do PAA da turma e atividades dinamizadas na sala de apoio com a participação dos alunos.

#### **4.2.4 Impacto da escolaridade no percurso dos alunos**

Percentagem de alunos que concluíram o 9.º ano – 100%

Percentagem de alunos que prosseguiram para o 10.º ano – 100% (ensino regular 24 e ensino profissional 12). Verificou-se um aumento do número de alunos que ingressaram no ensino regular, comparativamente com o ano letivo anterior.

#### **4.2.5 Inserção dos alunos com PITVPE (Plano Individual de Transição para a Vida Pós-Escolar)**

Foram 2 os alunos com PITVPE em 2023/24. Estes alunos prosseguiram estudos para o 10.º ano enveredando pelo ensino profissional.

## 5. Reconhecimento da Comunidade

---

### 5.1 Grau de satisfação da comunidade

- **Perceção dos alunos acerca da escola**
- **Perceção do pessoal docente acerca da escola**
- **Perceção do pessoal não docente acerca da escola**
- **Perceção dos encarregados de educação acerca da escola**
- **Perceção que outras entidades da comunidade têm da escola**

O Grau de satisfação dos alunos e dos parceiros encontra-se espelhado em relatório de monitorização efetuado anteriormente (2022), resultante da implementação de questionários, sendo sempre propósito do Agrupamento promover a equidade e a inclusão, respeitando a diversidade.

De seguida, apresenta-se o grau de satisfação do PD, PND e EE, resultante da análise de questionários passados no ano letivo 2023/24.

**PESSOAL DOCENTE**: Percentagem de respondentes – 81%

- a) **Na acessibilidade** a resposta mais dada nos diferentes itens foi “Muito Satisfeito”, não se verificando qualquer resposta de “Muito Insatisfeito”.
- b) **Satisfação global com a escola**, a resposta mais dada foi “Muito Satisfeito” em seis dos 10 itens, sendo “satisfeito” nos restantes quatro, registando-se “Insatisfeito” (*imagem da escola na comunidade, nível de envolvimento do PD na escola e na respetiva missão e envolvimento do PD na autoavaliação da escola; envolvimento do PD nos processos de tomada de decisão*).
- c) **Condições de trabalho** – Relativamente ao **grau de satisfação dos serviços**, a maioria das respostas enquadram-se no “Satisfeito” /” Muito Satisfeito”. Destacam-se, os Serviços Administrativos, a portaria/telefone e a Mediação Socioeducativa. As respostas de “Muito Insatisfeito” são residuais (*serviço de bar e Sala de Multideficiência; Biblioteca Escolar e Vigilância*).
- d) No que respeita ao grau de **satisfação global no atendimento**, destaca-se o “Muito Satisfeito”, sendo de realçar que em conjunto com o “Satisfeito” a percentagem é de quase 100%. O número de respostas “Muito Insatisfeito” é quase inexistente (*Igualdade de tratamento face a outros utentes e Recetividade face às suas necessidades e preocupações*).
- e) **Desenvolvimento da carreira** – A resposta mais dada é “Muito Satisfeito”, registando-se apenas 1 “Muito Insatisfeito” (*Política de gestão de recursos humanos da escola*).
- f) **Níveis de motivação** – As respostas mais dadas são “Satisfeito” /” Muito Satisfeito”, verificando-se algumas respostas “Muito Insatisfeito” (*Aprender novos métodos de trabalho, Desenvolver trabalho em equipa, participar em projetos de mudança na escola e Sugerir melhorias; Participar em ações de formação*).

- g) **Satisfação com a gestão e os sistemas de gestão** - As respostas mais dadas são “Satisfeito” /” Muito Satisfeito”, verificando-se algumas respostas “Muito Insatisfeito” (*Atitude da escola face à mudança e à inovação; Forma como o sistema de avaliação do desempenho em vigor é implementado e Forma como a escola reconhece os esforços das equipas; Forma como a escola reconhece os esforços individuais*).
- h) **Satisfação com a liderança (gestão de topo)** – A resposta mais dada em todos os itens em análise foi “Muito Satisfeito”, não se registando qualquer resposta “Muito Insatisfeito” e os “Insatisfeitos” variam entre 0 e 5.
- i) **Satisfação com a liderança (gestão de nível intermédio)** - A resposta mais dada em todos os itens em análise foi “Muito Satisfeito”, exceto no item “promove/propõe formação” em que os valores coincidem com os de “Satisfeito. Regista-se apenas 1 resposta “Muito Insatisfeito” (*Lidera através do exemplo*).

**PESSOAL NÃO DOCENTE**: Percentagem de respondentes – 50%

- a) **Na acessibilidade** a resposta mais dada nos diferentes itens foi “Satisfeito”, registando-se apenas um número insignificante de respostas “Muito Insatisfeito” (*Disponibilização da informação e atendimento por correio eletrónico*).
- b) **Satisfação global com a escola**, a resposta mais dada foi “Satisfeito”, registando-se um número reduzido de “Muito Insatisfeito” (*Nível de envolvimento do PND na escola e na respetiva missão, Envolvimento do PND nos processos de tomada de decisão, Envolvimento do PND em atividades de melhoria e Envolvimento do PND na autoavaliação da escola*).
- c) **Condições de trabalho** – Relativamente **ao grau de satisfação dos serviços**, a maioria das respostas enquadram-se no “Satisfeito”, registando-se apenas 1 “Muito Insatisfeito” na AAAF.
- d) No que respeita ao **grau de satisfação global no atendimento**, destaca-se o “Satisfeito”, não se registando qualquer “Muito Insatisfeito” e o número de “Insatisfeitos” é residual.
- e) **Desenvolvimento da carreira** – A resposta mais dada é “Satisfeito”, registando-se um número reduzido de respostas “Muito Insatisfeito” (*Acesso a formação relevante para desenvolver os objetivos individuais e Política de gestão de recursos humanos da escola, Oportunidade de desenvolver novas competências*).
- f) **Níveis de motivação** – As respostas mais dadas são “Satisfeito”, não se registando respostas de “Muito Insatisfeito” e verifica-se um número insignificante de “Insatisfeitos” (*Participar em projetos de mudança na escola e Sugerir melhorias*).
- g) **Satisfação com a gestão e os sistemas de gestão** - As respostas mais dadas são “Satisfeito”, verificando-se apenas 1 “Muito Insatisfeito” (*Aptidão da gestão de topo para conduzir a escola*). Realça-se alguns “Insatisfeitos” na *Forma como o sistema de avaliação do desempenho em vigor é implementado*; na *Forma como a escola reconhece os esforços individuais* e na *Forma como a escola reconhece os esforços das equipas*.

- h) **Satisfação com a liderança (gestão de topo)** – A resposta mais dada em todos os itens em análise foi “Satisfeito”, registando-se apenas 2 “Muito Insatisfeito” (*Promove/propõe formação e Reconhece e premeia os esforços das equipas*). Realçamos, ainda, algumas respostas de “Insatisfeito” no item *Informa e consulta o PND com regularidade sobre os assuntos importantes da escola* e em *Reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas*.
- i) **Satisfação com a liderança (gestão de nível intermédio)** - A resposta mais dada em todos os itens em análise foi “Satisfeito”. Regista-se 1 resposta “Insatisfeito” (*Lidera através do exemplo*) e algumas respostas de “Insatisfeitos” em *Consulta o PND com regularidade sobre os assuntos importantes da escola*, em *Aceita críticas construtivas*, em *Aceita sugestões de melhoria* e em *Promove uma cultura de aprendizagens e melhoria contínuas; Estimula a iniciativa das pessoas, Promove/propõe formação, Reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas e Encoraja a confiança mútua e o respeito*.

**ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO**: percentagem de respondentes – 25%

- a) **Na acessibilidade e transportes** a resposta mais dada nos diferentes itens foi “Satisfeito”, registando-se algumas respostas de “Muito Insatisfeito” (*Localização da escola/ proximidade dos transportes públicos e horários de atendimento; Esclarecimento de dúvidas através de correio eletrónico; Acessibilidade para deficientes e carros para bebés e Clareza e acessibilidade dos documentos disponibilizados e Facilidade de estacionamento e clareza da informação disponível online*).
- b) Em relação à **Imagem global da escola**, a resposta mais dada foi “Satisfeito”, registando-se algumas respostas de “Muito Insatisfeito” (*Simpatia dos técnicos (SPO, Terapia da Fala, Mediação Socioeducativa); Simpatia dos professores, simpatia dos funcionários, atendimento e Esclarecimento de dúvidas, Qualidade do desempenho da escola, Envolvimento da escola com a comunidade em que está inserida, Nível de confiança na escola e no seu trabalho, Imagem da escola na comunidade, Igualdade de tratamento face a outros utentes, Transparência da escola, respeito pelos valores humanos*).
- c) Relativamente ao **grau de satisfação dos serviços**, a maioria das respostas enquadram-se no “Satisfeito”. A resposta “Não Sei”, na maioria dos itens, também é representativa. Regista-se ainda algumas respostas de “Muito Insatisfeito” (*Reprografia, Bufete, Terapia da Fala, e Mediação socioeducativa, Biblioteca Escolar, Refeitório, AAAF, Sala multideficiência, SPO, Uso das tecnologias na sala de aula, e Preparação dos alunos para a “vida real” e Mercado de trabalho, Serviços Administrativos, Portaria e telefone, Exigência dos professores, Segurança na escola e Tempo de resposta às reclamações, CAF, Apoio prestado aos alunos, Vigilância e Tempo de respostas às solicitações*).

Da análise dos questionários de satisfação definiram-se os seguintes pontos fortes e pontos a melhorar:

### **PONTOS FORTES**

- Alta satisfação em acessibilidade, com um elevado número de respostas classificando vários aspetos como "Muito Satisfeito".
- Valorização dos sucessos dos alunos, tanto académicos quanto sociais, através do Quadro de Mérito e eventos como a Gala da Educação.
- Gestão de topo e intermédia.
- Qualidade de diversos serviços: Serviços Administrativos, refeitório, portaria/telefone.
- Qualidade dos serviços prestados pelos técnicos superiores: Terapia da Fala e Mediação Socioeducativa.
- Níveis de motivação.
- Grau de satisfação global com a Escola.

### **PONTOS A MELHORAR**

- Melhorar a comunicação entre PND e lideranças, estabelecendo canais de comunicação claros e eficazes, efetuando-se reuniões regulares.
- Continuar a reforçar o reconhecimento de esforços individuais e em equipa.
- Melhorar o acesso aos equipamentos escolares para pessoas com mobilidade reduzida, a fim de promover a inclusão e garantir que todos os alunos possam participar plenamente das atividades escolares.
- Em colaboração com o Centro de Formação Nova Ágora e com o Município, o Agrupamento deve proporcionar formação mais alinhada com os objetivos individuais e coletivos.

## **5.2 Valorização dos sucessos dos alunos**

- **Iniciativas destinadas a valorizar os resultados académicos**
- **Iniciativas destinadas a valorizar os resultados sociais**

Valorizar os sucessos dos alunos do AEIDP é uma estratégia que tem sido plenamente assumida e, neste sentido, está instituído o Quadro de Mérito, nas vertentes: QMA, QMV e QMD, sendo esse reconhecimento efetuado publicamente na Gala da Educação no início do ano letivo seguinte.

Os docentes demonstram preocupação com o feedback de qualidade aos alunos, para apoiar e promover o desenvolvimento da sua autorregulação da aprendizagem.

As crianças e os alunos são envolvidos em diversas iniciativas de âmbito cultural, desportivo e recreativo, que promovem e favorecem os valores da cidadania, solidariedade e respeito. São exemplos, a Semana da Ciência; realização de Semanas e Festas temáticas como a Semana da Paz e da Não Violência, Semana da Saúde Mental e da Alimentação; Dia Internacional dos Direitos Humanos; o Dia dos Mentores; a Festa de Natal; o Desfile de Carnaval; o Mês da Leitura; o Projeto Desporto Escolar; a Feira Medieval; o Parlamento dos Jovens. Outras atividades e projetos, tais como *Erasmus+*, Programa Eco-Escolas (atribuição de bandeira verde), Clube da Ciência - CCVnE, Clube Europeu, Educação para a Saúde, entre outros, contribuem para fortalecer a educação cívica e ambiental. A formação pessoal e social dos alunos é também adquirida mediante a sua participação ativa em campanhas solidárias (Banco Alimentar, Cabazes de Natal, Árvore Solidária, entre outras) destinadas a ajudar pessoas carenciadas.

Em parceria com o Município e a CerciPenela é organizada a atividade “As férias quando nascem são para todos” proporcionando atividades a alunos com necessidades educativas profundas, durante duas semanas das férias de verão.

A divulgação das iniciativas e dos trabalhos dos alunos em exposições a par da publicação das atividades internas em órgãos de comunicação social - jornais locais e regionais, na página *Web* e no *Facebook* do AEIDP, no *Instragam* do GAAF e no *Jornal Escolar Pé-Nela*, são outros modos de estimular o sucesso e projetar a imagem do Agrupamento no exterior. Outras iniciativas que cumprem com esses objetivos são a Academia de Cordas e o Espaço da Dança.

É assegurado aconselhamento de carreira aos alunos, sobretudo nos anos de tomadas de decisão: Orientação profissional e o SPO organiza o Certame das Profissões.

### **5.3 Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente**

- **Reconhecimento por parte da sociedade local e nacional**
- **Envolvimento da escola em iniciativas locais**
- **Disponibilização dos espaços e equipamentos da escola para atividades da comunidade**
- **Participação de adultos em ofertas de educação e formação**
- **Participação da comunidade local em iniciativas de carácter formativo organizadas pela escola**

A nível de reconhecimento da comunidade, destacamos as seguintes distinções:

- Galardão Eco-Escolas;
- Escola Saudável – nível avançado;

- Distinção Escola Amiga da Criança (vários Projetos);
- Selo eTwinning;
- Escola SaudávelMente;
- Selo Segurança Digital, eSafety Label de Ouro;
- Escola sem Bullying;
- Distinção no âmbito da disciplina de EMR – Participação no Concurso “Liberdade XPTO: Uma Revolução!” – 1.º lugar – alunos do 2.º CEB e 3.º lugar – alunos do 3.º CEB;
- Obtenção do 1.º prémio no concurso “Uma Aventura... Literária 2024” pelos alunos do 5.º Ano.

As BE têm efetuado um percurso significativo de apoio à Comunidade Educativa com ações que vão ao encontro das necessidades de alunos e professores. Exemplo disso é a promoção/participação de variadas iniciativas e projetos que visam o enriquecimento do currículo e a promoção do sucesso escolar, sem esquecer os pais/EE como é disso exemplo a Academia Digital para Pais.

O AEIDP envolveu-se em várias iniciativas locais, tais como, Projeto Cidadania Consciente, Caminhadas Solidárias (Plogging e Pelo Coração), Natação Solidária, Desfile de Carnaval, Feira Medieval, atividades intergeracionais em parceria com a Universidade Sénior e com o CLDS.

No que respeita à disponibilização de espaços e equipamentos da escola para atividades da comunidade, o agrupamento recebeu equipas desportivas para a realização de torneios diversos (basquetebol, voleibol, futebol e badminton), em parceria com o Município de Penela. Acolheu uma aluna da ETP Sicó no âmbito do Estágio. Recebeu, ainda, um grupo de jovens no âmbito da “Missão País”. Disponibiliza espaços adequados para a Academia de Cordas, Espaço da Dança e CATL da Cáritas.

No ano letivo em apreço três alunos frequentaram o AEIDP na modalidade de Ensino Doméstico, sendo 2 do 1.º CEB e 1 do 2.º CEB.

Foi disponibilizada pelo AEIDP formação para pais/EE, designada por Academia Digital para Pais, dinamizada pela EDD. Contudo, as sessões de esclarecimento/informativas não foram realizadas, dado o número muito reduzido de inscrições.

A comunidade local participou em iniciativas de caráter formativo promovidas pelo AEIDP, tais como, VII Fórum da Educação de Penela “Perspetivar a Escolas Atual”; Programa Leitura em Família; workshop no âmbito da Cidadania - atividade com as famílias de alunos, Interculturalidade, sessões de esclarecimento pelo GAAP.

## 6. Biblioteca

---

Está comprovado que quando os bibliotecários e os professores trabalham em conjunto, os alunos atingem níveis mais elevados de literacia, de leitura, de aprendizagem, de resolução de problemas e competências no domínio das tecnologias de informação e comunicação.

In Manifesto da IFLA/Unesco: a biblioteca escolar no ensino-aprendizagem para todos (2000)

Neste âmbito, pretende-se espelhar as opções e ações que se desenvolveram ao longo do ano letivo 2023/2024, tendo por base os documentos estruturantes do Agrupamento, o Plano de Melhoria 23/25 e as orientações da Rede de Bibliotecas Escolares.

As atividades e projetos constantes no Plano Anual de Atividades abrangem os quatro domínios de ação da biblioteca propostos pela Rede de Bibliotecas Escolares: Currículo, Literacias e Aprendizagem (domínio A); Leitura e Literacia (domínio B); Projetos e Parcerias (domínio C); Gestão da Biblioteca Escolar (domínio D).

Importa referir que o Plano Anual de Atividades (PAA) não deve ser visto como um documento estanque, uma vez que poderão ser propostos projetos e/ou atividades cuja operacionalização não depende exclusivamente da equipa da BE, mas de variáveis exógenas, havendo necessidade, ao longo do ano letivo, de se efetuar alguma reformulação ou, em casos pontuais, exclusão ou inclusão de atividades que se afigurem pertinentes, por motivos variados (impossibilidade de realização, novas propostas abraçadas e operacionalizadas com sucesso, entre outros fatores).

Assim, de uma forma geral, as atividades da Biblioteca Escolar previstas no Plano Anual de Atividades para este ano letivo foram cumpridas.

Sendo que o Plano Anual de Atividades abrange todas as bibliotecas do agrupamento e um conjunto de atividades alargado, e, uma vez que cada uma das BE se reveste de especificidades próprias, com realidades distintas, optou-se por apresentar, de forma muito geral a sua consecução.

Destacam-se as seguintes atividades:

### **Domínio A – Currículo, Literacias e Aprendizagem**

#### **A1: Apoio ao Currículo e intervenção na ação pedagógica:**

- Receção aos alunos do 5.º ano - Acolhimento aos novos alunos e suas famílias, proporcionando um primeiro contacto dos discentes com o espaço da biblioteca;
- **“Ponto a Ponto... Conto! Alinhas?!”** (Projeto com os alunos com medidas adicionais dos 2.º e 3.º Ciclos);

- **Semana da Ciência** - Exposição e apoio às atividades – 2.º e 3.º ciclos; “Histórias mais Ciências” – Pré-Escolar e 1.º Ciclo; Cenas de Ciências – Cinema – PNC – Pré, 1.º, 2.º e 3.º ciclos;

- **CCVnE** - Elaboração de listas / aquisição de equipamentos e fundo documental para o clube; participação ativa em todo o trabalho desenvolvido, como escolha de atividades e elaboração de documento de justificação de aplicação das verbas atribuídas ao Clube e atividades diversas – Pré, 1.º, 2.º e 3.º ciclos;

#### - **Comemoração de Efemérides / Dias Temáticos**

“Dia Mundial da Alimentação”; “OUTUBRO – mês de consciencialização em Cibersegurança”; Halloween; Fevereiro – Dia da Internet Mais Segura; (entre muitas outras) - Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos;

- DAC 6.º anos - Trabalho de projeto de articulação curricular à volta de um filme – The Gruffalo – e de um livro – O Grufalão, de Julia Donaldson e Axel Scheffler – até à criação de um produto digital com a app Nearpod.

### **Domínio B – Leituras e Literacias**

#### **B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura**

- Feira do Livro;

- Miúdos a Votos! – 2.º CEB - Inscrição da Escola; início do processo (recenseamento, apresentação de candidaturas, preparação da campanha eleitoral). Sessão de Debate e Votação na BE;

- Encontro(s) com os autores José Fanha, Daniel Completo e Carlos Seco;

- Instalação artística/exposição que evoca, durante o "Mês da Leitura" (março), e antecipando as comemorações dos 50 anos de Abril, a censura e os livros proibidos durante o Estado Novo.

#### **B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora**

- Projeto “10 minutos a LER!”

- Escola a Ler: Leitura Orientada (1.º e 2.º Ciclos); Livr’ à mão (1.º, 2.º e 3.º Ciclos); Vou levar-te comigo (1.º, 2.º e 3.º Ciclos);

- Hora do Conto: (a medida “Vou levar-te comigo” é muitas vezes inserida nas sessões da Hora do Conto, no que diz respeito ao Pré-Escolar e ao 1.º ciclo).

### **Domínio C – Projetos e Parcerias**

#### **C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa**

- Feira do Livro (Municipal);
- Sessões de contação de Histórias com “Rodolfo Castro, o pior contador de histórias do mundo”
- Itinerâncias – Projeto “Sophia lia História(s) e até Poesia” (Biblioteca Municipal) - Pré-escolar e 1.º Ciclo;
- PNC – Trabalho de divulgação, promoção e visualização de Filmes do PNC, em comemorações e projetos diversos, de todos os ciclos;
- Projeto Eco-Escolas - Colaboração da equipa da BE no projeto, com a dinamização de atividades a partir da leitura de histórias - Pré-escolar e 1.º Ciclo;
- Colaboração da Professora Bibliotecária no período de Estágio de uma aluna da ETP Sicó.

## **C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias**

- Receção aos alunos dos 5.ºs anos com os Pais e Encarregados de Educação e os Diretores de Turma e Secretários respetivos;
- Programa Leitura em Família – anos letivos 23/24 e 24/25 (candidatura aprovada, com financiamento e formação da professora bibliotecária e da bibliotecária municipal)
- Realização da 1.ª sessão com pais e filhos, na BM, no dia 7 de junho, entre as 20h e as 23h.

## **Domínio D – Gestão da Biblioteca Escolar**

### **D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca**

- Formação contínua da Professora Bibliotecária (Cursos de Formação e ACDs):
- Curso de Formação FOLIO Educa 2023 - Seminário Internacional- 15 horas;
- Curso de Formação Biblioteca Escolar: que valor na comunidade educativa? I XVI Encontro Rede de Bibliotecas de Leiria - 15 horas;
- Curso de Formação Leitura em Família - 25 horas;
- ACD - XVII Fórum da Educação – PENELA: “Perspetivar a Escola Atual”;
- ACD - Consolidação e operacionalização da Avaliação Pedagógica e da Classificação;
- ACD - Apresentação do Programa “Mais Contigo”, focado na prevenção dos comportamentos suicidários em contexto escolar, e Prevenção do Burnout em Contexto Escolar;

- ACD - Inteligência Artificial na Escola - Sim? Não? Como?;
- Inclusão na equipa da BE de dois elementos do pessoal docente, para apoio ao Pré-escolar e ao 1.º Ciclo;
- Afetação de uma assistente operacional à BE da escola-sede do AEIDP;
- Reorganização dos espaços das BE de Penela;
- Candidaturas PNL 23-24 (APROVADAS); Kits Leitura em Família; Programa Leitura em Família.

## D.2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção

- Elaboração de documentos / preenchimento de plataformas: Plano Anual de Atividades; Bases de Dados RBE - Avaliação da BE; Listagens de livros para aquisição e catalogação;
- Organização e gestão do fundo documental das BE.

A terminar, importa referir que as atividades/procedimentos/projetos elencados no mesmo estão longe de fazer jus ao trabalho que se vai fazendo, uma vez que a maior parte se desenvolve nos bastidores da Biblioteca Escolar, até porque, ao longo de todo o ano letivo de 2023/24, se privilegiou o apoio às atividades e aos professores que manifestaram essa vontade colaborativa, em detrimento de atividades/projetos da iniciativa da Biblioteca Escolar. São exemplo dessa colaboração o trabalho intenso da equipa da BE no CCVnE, no GAAF, com a Biblioteca Municipal e na Equipa de Desenvolvimento Digital.

Tendo consciência de que a Biblioteca é um mundo onde tudo cabe e que existe para SERVIR uma Comunidade, é nosso propósito investir no seu fundo documental, na dinamização de atividades, mas, muito especialmente, nas PESSOAS que nela espelham objetivos e, com ela, contribuem para o desenvolvimento integral das nossas crianças e dos nossos alunos.

## 7. Formação

Plano de formação do CFAE em articulação com os planos de formação das escolas associadas

Designação da Formação	N.º de formandos	
	Pessoal Docente	Pessoal Não Docente
Medidas Multinível na Educação Pré-Escolar	1	
Educação para a Cidadania: partilha de práticas pedagógicas	1	
Consolidação e operacionalização da Avaliação Pedagógica e da Classificação	20	
III Jornadas Fernando Namora	2	

Conferência: Interculturalidade, diálogo e oficinas interculturais de saber e das artes	2	
XVII Fórum da Educação – PENELA: “Perspetivar a Escola Atual”	44	1
A Secção de Formação e Monitorização dos CFAE - papéis, funções, metodologias de trabalho	1	
«Raízes e utopias» - O Projeto Cultural do AECO 2023-2025	2	
Projeto Escolas à Descoberta de Abril (EDA50) – Caminhos da Democracia, Vozes do Presente e do Futuro	3	
Um Soninho Colorido – A importância do que fazemos, o impacto que podemos ter	1	
Repensar o Ensino na Era Digital – adaptação e transformação	1	
eTwinning na prática – criar e gerir projeto na ESEP	1	
Vamos criar áudios para as nossas aulas!	1	
Acompanhamento e Monitorização dos Planos de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)	3	
Como construir uma simples grelha de avaliação?	2	
Capacitação Digital de Docentes – Nível 2	11	
Capacitação Digital de Docentes – Nível 3	1	
Elaborar e utilizar rubricas de avaliação, rentabilizando ferramentas digitais	1	
Capacitação Digital de Docentes da Educação Pré-Escolar	1	
Aprendizagens essenciais de Matemática para o 2.º ciclo do Ensino Básico	2	
Aprendizagens essenciais de Matemática para o 3.º ciclo do Ensino Básico	1	
Criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores	1	
As lideranças na promoção de ambientes educativos inclusivos	2	
Práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula	1	
Acompanhar e monitorizar em Educação Inclusiva - definição de indicadores de eficácia	2	
I Encontro de Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	4	2
Projeto Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA) para uma melhoria das práticas de avaliação das aprendizagens – ação de consolidação	10	
Para a Melhoria das Práticas de Avaliação Pedagógica: desenvolvimento e concretização dos Projetos de Intervenção	5	
Adaptações Curriculares Não Significativas (ACNS)	1	
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>3</b>

Tabela 11 – Formação

Fonte: CFAE Nova Ágora

Foram realizadas 40 ações de formação, durante o ano letivo 2023/2024. Todas foram frequentadas por pessoal docente, sendo uma também frequentada, por 2 formandos, de pessoal não docente.

Das ações de formação para pessoal docente, apenas uma foi frequentada maioritariamente por mais de 50% de pessoal docente do agrupamento, que foi o XVII Fórum da Educação – PENELA com 67% de formandos. Outras ações estiveram perto dos 50%, como a ação sobre Inteligência Artificial na Escola - Sim? Não? Como? com 40% de formandos e a ação sobre Consolidação e operacionalização da Avaliação Pedagógica e da Classificação com 33% de formandos.

A única ação de formação frequentada também por pessoal não docente foi o XVII Fórum da Educação – PENELA com a participação de 2 formandos.

Das ações de formação para pessoal docente, 25 foram ações de curta duração e tiveram como base de trabalho os temas: Adaptações Curriculares Não Significativas; Apresentação do Programa “Mais Contigo”; Avaliação formativa; Interculturalidade; Avaliação Pedagógica; Educação Intercultural e abordagens pedagógicas; Educação para a Cidadania; eTwinning na prática; Inteligência Artificial; MAIA – partilha de experiências formativas; Educação para os Media e Cidadania; Planeta Lúdico; à Descoberta de Abril (EDA50); «Raízes e utopias»; Repensar o Ensino na Era Digital; Saúde Mental na Adolescência; Um Soninho Colorido; Criar áudios; II Encontro das EMAEI; IV Colóquio Brincar e Modos de Ser Criança e o XVII Fórum da Educação – PENELA: “Perspetivar a Escola Atual”.

As ações de formação na metodologia de cursos de formação ou oficinas de formação para pessoal docente, basearam-se em vários assuntos, nomeadamente: Acompanhar e monitorizar em Educação Inclusiva; Adaptações Curriculares Não Significativas; Trabalho de campo, prático e de laboratório no ensino experimental das ciências no Pré-escolar; Aprendizagens essenciais à saída da escolaridade obrigatória; As lideranças na promoção de ambientes educativos inclusivos; Construção de grelhas de avaliação; Desenvolvimento de Projetos STEAM no ensino básico e pré-escolar; Geocaching; Metodologias de aprendizagem ativa e dinâmicas; Ambientes e práticas inclusivas; Práticas de avaliação no ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras; Práticas pedagógicas inclusivas e Roteiros digitais de leitura.

Como conclusão, os docentes aderiram muito bem à formação disponível, com nível elevado de satisfação. em todas as formações frequentadas.

Todas as formações realizadas vieram ao encontro das necessidades manifestadas pelos docentes e não docentes e serviram muito bem de base de trabalho para a melhoria das boas práticas letivas e não letivas que se verifica neste agrupamento.

## 8. Monitorização e Melhoria

---

Decorrente do trabalho desenvolvido, a Equipa de Autoavaliação, na globalidade, identificou os seguintes pontos fortes e aspetos a melhorar.

### **Pontos fortes:**

- Taxas de conclusão (Percurso direto de sucesso) no 3.º CEB;
- Sucesso escolar dos alunos que beneficiam de Auxílios económicos e das medidas da CPCJ;
- Taxas de sucesso superiores ou em linha com as nacionais em todos os anos de escolaridade;
- Resultados das Provas Finais do 9.º Ano;
- Inexistência de alunos retidos/não aprovados por faltas;
- Comportamento na Educação Pré-Escolar;
- Articulação da EMAEI com os vários técnicos e professores que apoiam os alunos;
- Concretização das atividades do PAA enquadradas nos objetivos estratégicos do PE;
- Número de alunos que participam em programas de mentoria;
- Implementação em sala de aula de plataformas digitais/programas didáticos/ferramentas digitais;
- Valorização dos sucessos dos alunos;
- Aconselhamento de carreira aos alunos;
- Envolvimento com a comunidade onde se insere o Agrupamento;
- Divulgação dos trabalhos dos alunos nos meios de comunicação social.

### **Aspetos a melhorar:**

- Reforçar as medidas de cumprimento de regras e disciplina;
- Reforçar a formação para PND em Educação Inclusiva;
- Disponibilizar assistentes operacionais **em número suficiente** para colmatar as necessidades, nomeadamente para acompanhamento de alunos com necessidades específicas;
- Reforçar a partilha de boas práticas de diferenciação pedagógica utilizadas no AEIDP;
- Na sequência do ponto anterior, voltar a implementar a observação de aulas interpares/intervisão pedagógica;

- Melhoria dos resultados/desempenho dos alunos nas Provas Finais de Avaliação Externa.
- Reforçar o envolvimento e a participação dos Pais/Encarregados de Educação, em algumas atividades promovidas pelo AEIDP.
- Implementar um plano de acolhimento para alunos migrantes, visando a sua plena integração no AEIDP.

Destacam-se as seguintes linhas de atuação que devem continuar a ser implementadas/reforçadas:

- Reflexão ao nível das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica sobre os fatores que provocam oscilações nos resultados académicos dos alunos, no sentido de serem definidas estratégias eficazes e promotoras de sucesso.
- Reforço das medidas de combate à indisciplina nas aulas em que o ambiente educativo não permite que todos os alunos disponham das condições propícias às aprendizagens e também noutros espaços da escola.
- A implementação consistente da diferenciação pedagógica em sala de aula, relativamente aos alunos com dificuldades de aprendizagem, assim como em relação aos que revelam mais capacidades, visando a melhoria das aprendizagens.
- A consolidação do dispositivo de autoavaliação existente, enquanto instrumento de autorregulação e melhoria do Agrupamento, em particular no que respeita à prestação do serviço educativo.
- Aplicação do Projeto AMAM – “Avaliar Melhor para Aprender Mais”.
- Implementação do PADDE – Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola.
- Dinamização do Laboratório de Educação Digital (LED).
- Continuação da implementação da medida “Tutorias Autorregulatórias”. Constata-se que deve ter continuidade dado que promove o sucesso das aprendizagens e a melhoria do comportamento dos discentes.
- Continuação da implementação de medidas previstas no Plano 23/24 Escola + para promover as aprendizagens dos alunos.

## 9. Conclusão

---

O processo de autoavaliação aglutinou vários aspetos do desempenho do Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro, pretendendo-se, para o efeito, um aperfeiçoamento da organização com a finalidade de alcançar resultados académicos e sociais eficientes, e

contribuir para um maior Grau de satisfação dos diferentes elementos da comunidade educativa. A avaliação efetuada permitiu identificar pontos fortes e aspetos a melhorar na gestão e no funcionamento da instituição, bem como definir linhas de atuação para a melhoria contínua da qualidade do ensino e aprendizagem. Este processo de autoavaliação é fundamental para o aperfeiçoamento constante das nossas práticas e para o cumprimento da missão e valores que norteiam a nossa atuação educativa. Continuamos a acreditar que juntos, enquanto comunidade educativa, seremos capazes de alcançar os nossos objetivos e de proporcionar uma educação de qualidade e inclusiva para todos os nossos alunos.

## 10. Referências

---

Ágora, C. d. (2024). Dados da formação.

Dias, F. (2023). Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro de Penela. *Projeto Educativo*. Penela.

Direção do Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro, P. (2024). Relatório do Plano Anual de Atividades.

Educação, M. d. (2024). Info Escolas. *Estatísticas do Ensino Básico*.

Escolar, C. d. (2024). Relatório da Biblioteca Escolar.

Instituto de Avaliação Educativa, I. (2024). Relatório de Escola das Provas de Aferição .

Jovens, C. d. (2024). Dados Estatísticos.

Outros, C. d. (2024). Relatórios das estruturas intermédias.

Outros, D. (2024). Monitorização de final de ano letivo.

Penela, D. d. (2024). Quadro de Mérito Escolar.

Plataforma INOVAR. (2024).

Plataforma MISI. (2024).

A Equipa,

*Fernanda Dias*

*Ana Branco*

*João Dias*

*Margarida Guedes*